

## EDITORIAL

A segunda edição da Revista **Espaço e Tempo Midiáticos** que se apresenta traz novidades importantes, como o registro oficial Internacional Standard Serial Number (ISSN) e a constituição do Conselho Editorial Internacional composto por pesquisadores da Argentina, Canadá, Espanha, México e Moçambique.

A partir desta edição, a revista passa a contar com duas editoras: a professora Dra. Maria de Fátima de Albuquerque Caracristi e a professora Dra. Cynthia Mara Miranda. Criada em 2016, com periodicidade semestral, a revista tem como desafio elevar cada vez mais o seu padrão de qualidade para que possa alcançar as bases de indexadores nacionais e internacionais.

Os indexadores reúnem um conjunto de títulos de periódicos que passaram por uma avaliação e disponibilizam informações de artigos originais para que o leitor possa localizar mais facilmente o material de interesse. Além da busca pela indexação, a Revista **Espaço e Tempo Midiáticos** tem trabalhado para que possa ser avaliada no sistema de estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação criado pela CAPES, que é conhecido como Qualis.

Por ser uma revista nova, muitos desafios se apresentam à sua consolidação e ao seu reconhecimento no meio acadêmico-científico. A proposta da revista, parceria entre a Universidade Federal do Tocantins (UFT) e Universidade Estadual do Ceará (UECE), é dar visibilidade às pesquisas, ampliar a discussão, difundir artigos de pesquisadores em temas multidisciplinares, como os que apresentamos nesta edição.

Os artigos aqui reunidos versam sobre diversas temáticas como: jornalismo e política; jornalismo cultural; história da educação e imprensa; publicidade e identidade; modernização agrária; desenvolvimento, gênero e educação; mulheres na disputa eleitoral; marketing e comportamento; impactos ambientais e planejamento urbano; comunicação; Amazônia e direitos humanos.

No artigo **“JORNALISMO, POLÍTICA E CORONELISMO: O USO DO JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO COMO FERRAMENTA DE CONSTRUÇÃO DE CAPITAL POLÍTICO NAS ELEIÇÕES PARA O GOVERNO DO ESTADO EM 2014”**, a Doutora em Ciências Sociais pela Universidade de Brasília, **Li-Chang Shuen Cristina**, explora a relação entre jornalismo e poder a partir da análise da construção do personagem Edson Lobão Filho nas eleições para governador em 2014. Com essa tenção, foram analisadas cem edições do jornal prevendo investigar os mecanismos usados na tentativa de construção de capital político para Lobão Filho.

Em **“FESTIVAL SE RASGUM: PUBLICIDADE, IMAGINÁRIO E PROCESSOS SIMBÓLICOS NO CENÁRIO MUSICAL PARAENSE”**, as autoras **Juliana Miranda**, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Linguagens e Cultura, da Universidade da Amazônia (Unama), **Manuela do Corral Vieira**, Doutora em Antropologia pela Universidade Federal do Pará (UFPA), e **Danila Cal**, Doutora em Comunicação Social pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), tratam da relação entre a publicidade e a cena musical paraense, especificamente a partir do Festival *Se Rasgum*, que ocorre desde 2006 em Belém do Pará. As autoras analisam como a publicidade oficial do evento se relaciona com valores simbólicos e as representações sociais paraenses e amazônicas.

**UM RETRATO DO JORNALISMO CULTURAL ONLINE NO TOCANTINS** é o artigo das autoras **Ana Carolina Costa dos Anjos**, Mestre em Ciências do Ambiente, pela UFT, **Anna Karolyne S. Miranda**, Graduanda em Comunicação Social/Jornalismo na Universidade Federal do Tocantins e **Jacqueline Ferreira Fernandes**, Graduanda em Jornalismo pela UFT. No artigo, as autoras apresentam um retrato pontual do Jornalismo Cultural online produzido no Estado do Tocantins, valendo-se dos pressupostos metodológicos da Análise de Conteúdo, identificando os portais de notícia que possuem editoria de cultura no jornalismo online tocantinense e verificando quais são as pautas, as formas e os gêneros que eles utilizam.

**EL PARADIGMA DE MODERNIZACIÓN AGRARIA COMO FUNDAMENTO DE LA PEDAGOGÍA DE LA DESIGUALDAD EN LOS MEDIOS RURALES LATINOAMERICANOS** é o artigo de **Silvia Lilian Ferro**, Doutora pela Universidad Pablo de Olavide de Sevilla (Espanha), que aborda os modelos agroexportadores sulamericanos considerados exitosos pela alta participação de commodities agrícolas nas balanças comerciais. A partir da análise dos

processos históricos, a autora busca explicar o surgimento de hierarquias étnicas, de gênero nos espaços rurais sudamericanos.

No artigo **“HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E IMPRENSA: REVISITANDO VELHOS E NOVOS OBJETOS”**, a autora, **Jocyléia Santana dos Santos**, Doutora e Mestre em História pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), analisa a questão do impresso, mais especificamente a Revista *Educação e Saúde de Goiás*, na perspectiva de compreendê-la como fonte de pesquisa para a historiografia da educação no norte goiano, no período de 1938 a 1962.

**DIÁLOGOS SOBRE DESENVOLVIMENTO, GÊNERO E EDUCAÇÃO**, artigo de **Cynthia Mara Miranda**, Doutora em Ciências Sociais (UnB), **Temis Gomes Parente**, Doutora em História, **Stephanie Soares Ferreira**, Mestranda em Ciências da Comunicação (University of Twente, Holanda), e **Ester Vieira Noleto**, Bacharel em Biologia pela Universidade Federal do Tocantins, tem como objetivo compreender as relações de gênero e educação que atuam para a melhoria da condição de vida das mulheres a partir das experiências de professoras que trabalham no ensino fundamental no estado do Tocantins.

**A DINÂMICA ESPACIAL DE MULHERES CANDIDATAS A VEREADOR NO BRASIL NA ELEIÇÃO DE 2012** é o estudo realizado pelos pesquisadores **Alides Baptista Chimim Junior**, Doutor do departamento de Geografia da Universidade Estadual do Centro-Oeste, e **Jéssica da Silva Gempka**, do curso de Geografia da Universidade Estadual do Centro-Oeste, ambos do campus de Irati, que relata a história da luta das mulheres pela equidade de gênero e afirma que o caminho em busca da emancipação da mulher passa pela conquista e garantia de seus direitos civis, políticos e sociais. Desse modo, a eleição local é vista como importante chave de acesso entre a mulher e a sua representação política.

Em **“TOCANTINENSE OU GOIANO? UMA QUESTÃO DE IDENTIDADE”**, **Ana Lourdes Cardoso Dias**, Doutora em Letras e Linguística, discute a identidade tocantinense com o objetivo de compreender como essa identidade foi legitimada. A autora considera que a identidade tocantinense constitui-se por meio dos discursos político-ideológicos que fomentaram a criação do estado do Tocantins no decorrer de, pelo menos, um século de história.

**A INFLUÊNCIA DO MARKETING E O COMPORTAMENTO DA CONSUMIDORA NO PROCESSO DE COMPRA DE PRODUTOS COM TAXA ROSA** é a pesquisa que a mestre em Educação, Administração e Comunicação e coordenadora da Pós-graduação em Gestão de Projetos da Faculdade Estácio de Vitória **Adriana Sartório Ricco** e a graduada em Publicidade e Propaganda **Débora Binz Oliveira** realizaram com o objetivo de analisar a percepção da consumidora quanto às diferenças de valores em produtos iguais ou semelhantes aos dirigidos ao público masculino. Como resultado, constatou-se que 80% das mulheres percebem a existência da taxa rosa em produtos iguais ou semelhantes, mas continuam consumindo tais produtos devido à influência de propagandas que utilizam fatores emocionais e/ou relacionados à saúde e ao bem-estar.

**SUSTENTABILIDADE EM FOCO: IMPACTOS AMBIENTAIS DECORRENTES DA INEXISTÊNCIA DE PLANEJAMENTO URBANO NA IMPLANTAÇÃO DE CEMITÉRIOS** é uma investigação da professora doutora **Ircy Coelho de Menezes Martins**, do curso de Engenharia Ambiental da UFT, **Gualberto Zavarize**, **Thais de Abreu Silva**, **Tamyres Sigly de Almeida**, realizada no interior do Estado do Tocantins com o objetivo de analisar a dinâmica de implantação de cemitérios em meio urbano sem o estudo de impactos ambientais adequados, que põem em risco a qualidade dos solos e mananciais, comprometendo também a paisagística local.

No artigo **“AMAZÔNIA, COMUNICAÇÃO E DIREITOS HUMANOS ATIVIDADES E PRÁTICAS ACADÊMICAS”**, os autores **Lucas Milhomens**, Doutorando em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), e **Gleilson Medins**, Jornalista formado pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam), discutem a relação entre Comunicação e Direitos Humanos, mais especificamente a partir das discussões feitas no Campus da Universidade Federal do Amazonas no município de Parintins (Ufam/Parintins).

**Boa leitura!**

Profa. Dra. Maria de Fátima de Albuquerque Caracristi

Profa. Dra. Cynthia Mara Miranda

**Editores**